

Telefones: (51) 3594-5380 | 3595-7828
ipremb@betim.mg.gov.br
Avenida Amazonas, 1.354, Brasília
Betim | MG - CEP.: 32600-324



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BETIM IPREMB

RELATÓRIO – 2019

Betim, 02 de setembro de 2019

 WWW.IPREMB.COM.BR  IPREMB



SUMÁRIO

1. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL 2018/2019	3
2. RELATÓRIO DA DIVISÃO DE INVESTIMENTOS	11
2.1. DOS FATORES ECONÔMICOS RELACIONADOS AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019	11
2.2. INVESTIMENTOS	17
2.3. ENQUADRAMENTO	17
2.4. RENTABILIDADE DAS APLICAÇÕES	20
2.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:	25
2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
3. RELATÓRIO – PROCESSOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO NÃO FINALIZADOS	27
3.1. PROCESSOS NÃO FINALIZADOS	27
3.1.1. Processos abertos antes de 2017	28
3.1.1.1. Administração	29
3.1.1.2. Saúde	31
3.1.2. Processos abertos em 2017	34
3.1.3. Processos abertos em 2018	35
3.1.4. Processos abertos em 2019	37
3.1.5. Aposentadoria Especial Insalubre	40
4. RELATÓRIO DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	43
5. RELATÓRIO PARCIAL DA OUVIDORIA IPREMB: MESES DE JANEIRO A JULHO DE 2019	46
5.1. DEMANDAS	46
5.1.2. Demandas por categoria	47
5.1.3. Meios de acesso	48
5.1.4. Características das demandas	48
5.1.5. Meio de resposta	49
5.1.6. Divisões demandadas	50
5.1.7. Tempo de resposta da divisão demandada	50
5.1.8. Tempo de resposta ao manifestante	51



5.1.9. Demandas não resolvidas dos anos de 2017 e 2018.....	52
5.2. ATIVIDADES DA OUVIDORIA	52
6. RELATÓRIO DO SETOR DE OUVIDORIA DO PERÍODO DE 25 DE JULHO A 14 DE AGOSTO DE 2019	53
6.1. DEMANDAS.....	53
6.1.2. Demandas por categoria.....	53
6.1.3. Meios de acesso.....	54
6.1.4. Características das demandas	55
6.1.5. Meio de resposta	56
6.1.6. Divisões demandadas.....	56
6.1.7. Tempo de resposta da divisão demandada.....	57
6.1.8. Tempo de resposta ao manifestante	58
6.1.9. Demandas não resolvidas dos anos de 2017 e 2018.....	59
6.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	59
6.3. DOCUMENTOS EMITIDOS PELA OUVIDORIA.....	60
7. CONTRATAÇÕES EM ANDAMENTO	60
7.1. SERVIÇOS ATUARIAIS.....	60
7.2. ASSESSORIA E CONSULTORIA CONTÁBIL.....	61
7.3. AUDITORIA EXTERNA 2005/2019	61
7.4. PRÓ-GESTÃO.....	61
7.5. TERMO DE ADESÃO AO PRÓ-GESTÃO.....	62
8. RELATÓRIO REFERENTE À LEGISLAÇÃO ELABORADA ATÉ O DIA 02/09/2019:.....	62
8.1. PORTARIAS PUBLICADAS.....	62
8.2. PORTARIAS AGUARDANDO APROVAÇÃO DA PRESIDÊNCIA.....	63
8.3. DECRETOS PUBLICADOS.....	63
8.4. DECRETOS AGUARDANDO PUBLICAÇÃO.....	63
8.5. EDITAL CREDENCIAMENTO	63
RESUMO	64



RELATÓRIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BETIM - IPREMB

1. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL 2018/2019

O atual relatório vem demonstrar a análise das demonstrações contábeis do exercício de 2018, bem como, do período de janeiro a junho/2019, do Município de Betim, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com os princípios constantes da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A exigência da apresentação do Balanço Público pelo ente da federação está prevista no art. 101 da Lei 4.320, de 17 de março de 1964, que instituiu Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

A Lei Orçamentária Anual, a qual foi prevista no artigo 165, parágrafo 5º da Constituição Federal, é considerada o mais importante instrumento de gerenciamento orçamentário e financeiro da Administração Pública, cuja principal finalidade é administrar o equilíbrio entre receitas e despesas públicas.

Para o exercício financeiro de 2018 o Orçamento Fiscal do IPREMB foi aprovado por intermédio da Lei 6.296 de 26/12/2017, na qual foram estimadas as receitas e fixadas às despesas no valor de R\$ 274.717.683,00 (Duzentos e setenta e quatro milhões, setecentos e dezessete mil, seiscentos e oitenta e três Reais) em igual importância e em observância ao princípio do equilíbrio orçamentário.



Do total de R\$ 274.717.683,00 dos créditos autorizados às despesas realizadas com pessoal, custeio e capital subdividem conforme comparativo a seguir:

Quadro 1 - Créditos autorizados

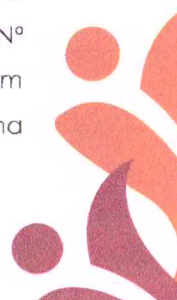
DESCRIÇÃO	CREDITO AUTORIZADO	REALIZADA	% Exec.
Pessoal e Encargos Sociais	168.863.460,00	148.255.416,51	87,8
Outras Despesas Correntes (Custeio)	3.102.000,00	1.505.254,05	48,5
Despesa de Capital	20.250.000,00	0,00	0
Reserva de Contingência	82.502.223,00	0,00	0
T O T A L	274.717.683,00	149.760.670,56	54,5

O gráfico a seguir demonstra o comparativo da despesa fixada em relação à execução das despesas realizadas no exercício de 2018.

Gráfico 1 - Comparativo de despesas



O Balanço Orçamentário é uma ferramenta fundamental para averiguar se o planejamento proposto foi cumprido, além de tornar transparente a execução e o controle público. Os dados do quadro abaixo demonstram o Balanço Orçamentário em observância à Lei Nº 4.320/64, art.102, o qual explanará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Neste contexto, apresentamos de forma



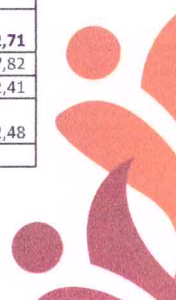
resumida o Balanço Orçamentário do IPREMB, referente o exercício de 2018.

Quadro 2 – Receitas e despesas previstas

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO ATUALIZADA (A)	RECEITA REALIZADA (B)	SALDO (C = A - B)
RECEITAS CORRENTES	164.063.423,00	220.266.008,34	56.202.585,34
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	53.440.000,00	44.075.919,25	-9.364.080,75
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	250.000,00	141.785,14	-108.214,86
MULTAS E JUROS CONTRIB. PATRONAL	100.000,00	5,64	-99.994,36
CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR	50.700.000,00	41.594.807,61	-9.105.192,39
MULTAS E JUROS CONTRIB. SERVIDOR	100.000,00	5,64	-99.994,36
CONTRIBUIÇÃO INATIVOS	1.980.000,00	2.166.939,63	186.939,63
CONTRIBUIÇÃO PENSIONISTAS	210.000,00	144.813,63	-65.186,37
CONTRIBUIÇÃO AMORT DEFICIT ATUARIAL	100.000,00	27.561,96	-72.438,04
RECEITAS PATRIMONIAIS	108.143.423,00	172.116.506,68	63.973.083,68
REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS RPPS	108.143.423,00	166.098.688,48	57.955.265,48
JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	0,00	6.017.818,20	6.017.818,20
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.480.000,00	4.073.582,41	1.593.582,41
COMPREV	2.480.000,00	3.477.970,37	997.970,37
OUTRAS RESTITUIÇÕES	0,00	575.279,30	575.279,30
OUTRAS RECEITAS	0,00	20.332,74	20.332,74
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	110.654.260,00	76.645.742,62	-34.008.517,38
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	110.654.260,00	76.645.742,62	-34.008.517,38
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	67.098.000,00	66.513.035,73	-584.964,27
CONTRIB. AMORT. DEFICIT ATUARIAL	8.000.000,00	10.132.706,89	2.132.706,89
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	35.556.260,00	0,00	-35.556.260,00
SUBTOTAL	274.717.683,00	296.911.750,96	22.194.067,96
DEFICIT ORÇAMENTÁRIO	-	-	-
TOTAL	274.717.683,00	296.911.750,96	22.194.067,96

Quadro 3 - Receitas e despesas realizadas

DESPESAS ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA/PAGA	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	171.965.460,00	149.812.450,26	149.760.670,56	-22.204.789,44
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	168.863.460,00	148.264.131,80	148.255.416,51	-20.608.043,49
INATIVOS E PENSIONISTAS – PMB/2005	35.556.260,00	34.521.627,29	34.521.627,29	-1.034.632,71
INATIVOS	25.968.000,00	25.363.922,18	25.363.922,18	-604.077,82
PENSIONISTAS	9.588.000,00	9.155.137,59	9.155.137,59	-429.862,41
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	3.260,00	2.567,52	2.567,52	-692,48



INATIVOS E PENSIONISTAS – IPREMB/2006	130.005.000,00	110.718.751,31	110.713.168,97	-19.291.831,03
INATIVOS	120.000.000,00	103.106.135,90	103.100.553,56	-16.899.446,44
PENSIONISTAS	10.000.000,00	7.610.743,41	7.610.743,41	-2.389.256,59
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	5.000,00	1.872,00	1.872,00	-3.128,00
PESSOAL - IPREMB	3.302.200,00	3.023.753,20	3.020.620,25	-281.579,75
ATIVOS	2.800.000,00	2.711.830,77	2.711.830,77	-88.169,23
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	482.200,00	311.922,43	308.789,48	-173.410,52
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	20.000,00	0,00	0,00	-20.000,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.102.000,00	1.548.318,46	1.505.254,05	-1.596.745,95
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.102.000,00	1.548.318,46	1.505.254,05	-1.596.745,95
DESPESA DE CAPITAL	20.250.000,00	0,00	0,00	-20.250.000,00
EQUIPAMENTOS PERMANENTES	250.000,00	0,00	0,00	-250.000,00
AQUISIÇÃO DE IMOVEIS	15.000.000,00	0,00	0,00	-15.000.000,00
OBRAS E INSTALAÇÕES	5.000.000,00	0,00	0,00	-5.000.000,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	82.502.223,00	0,00	0,00	-82.502.223,00
RESERVA DO RPPS	82.502.223,00	0,00	0,00	-82.502.223,00
SUBTOTAL	274.717.683,00	149.812.450,26	149.760.670,56	-124.957.012,44
SUPERAVIT FINANCEIRO	-	147.099.300,70	-	-
T O T A L	274.717.683,00	296.911.750,96	149.760.670,56	-124.957.012,44

As receitas Intraorçamentárias são aquelas realizadas entre órgãos e demais entidades da Administração Pública integrantes do orçamento fiscal e do orçamento da seguridade social do mesmo ente federativo. Contudo, não representam novas entradas de recursos aos cofres públicos do ente, mas apenas movimentação de receitas entre seus órgãos. Esta receita totalizou R\$ 76.645.742,62 (Setenta e seis milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, setecentos e quarenta e dois Reais e sessenta e dois centavos), procedente da Contribuição Patronal e Contribuição de Amortização do Deficit Atuarial.

A receita total realizada foi de R\$ 296.911.750,96 e a despesa total empenhada foi de R\$ 149.812.450,26, a qual gerou um superávit orçamentário de R\$ 147.099.300,70.

O saldo de Restos a Pagar Processados encerrou em 2018 o total de R\$ 51.779,70.



A gestão financeira tem como um dos instrumentos de avaliação o Balanço Financeiro, através do qual se permite conhecer a situação financeira do IPREMB, demonstrando o fluxo de recursos, ingressos e dispêndios ou entradas e saídas ocorridas em certo período, bem como os recursos vindos do exercício anterior e os que passarão para o exercício seguinte, demonstrando, inclusive os de natureza extraorçamentária.

O IPREMB recebeu em 2018 através das Transferências Recebidas da Prefeitura Municipal de Betim o montante de R\$ 26.471.149,07 para fins de cobrir as despesas referentes a Folha de Pagamento de Inativos e Pensionistas de sua responsabilidade, já deduzidos os valores do COMPREV-Compensação financeira entre o Regime Geral e o RPPS. O saldo financeiro em espécie ficou registrado em R\$ 1.191.655.141,02 posição em 31/12/2018.

Já no Balanço Patrimonial o Saldo inscrito na conta de Contribuições Previdenciárias a Receber totalizou a valor de R\$ 41.994.882,52 e refere-se ao montante a ser repassado dos meses de Novembro Dezembro e 13º Salário de 2018 da parte do Servidor e Ente, bem como a previsão para o repasse dos Parcelamentos em 2019.

As Provisões Matemáticas Previdenciárias no valor de R\$ 1.442.528.777,53 decorreu da atualização através do Relatório de Avaliação Atuarial – 2018, Ano Base 2017, realizado pela empresa Aliança Assessoria e Consultoria Ltda.

No Compensado encontra-se registrado os Atos Potenciais do Ativo referente a sete (07) Termos de Parcelamentos firmados entre o Município de Betim e o IPREMB no valor total de R\$ 340.191.451,80 decorrente das Contribuições Previdenciária de períodos anteriores de responsabilidade do Município e não repassadas ao referido instituto.

No exercício de 2018 as contribuições dos Servidores e do Ente Patronal foram de:



- 11,00% - Contribuição do Servidor e Patronal, conforme Lei 4275/2005.
- 2,65% e 3,30% – Contribuição Suplementar, conforme decreto 40.218/16 e 41.363/18.

A seguir demonstramos primeiramente o quadro da Receita arrecadada e a seguir da Despesa liquidada e paga no exercício de 2019, relativo aos meses de Janeiro a Junho.

Quadro 4 - Geral da receita realizada

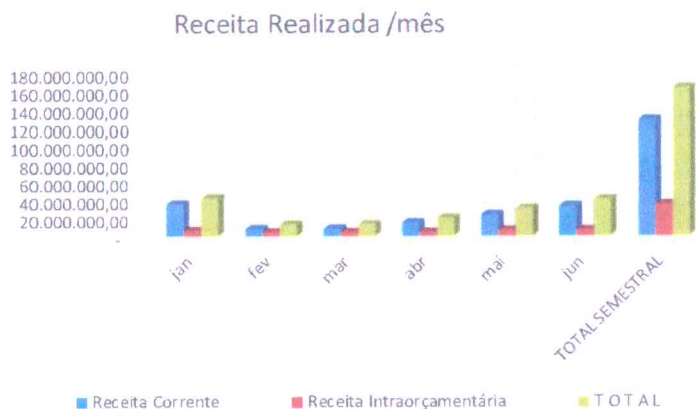
QUADRO GERAL DA RECEITA REALIZADA							
Receita/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	TOTAL SEMESTRAL
Receita Corrente	36.176.273,46	8.836.352,47	9.005.879,70	15.736.821,35	24.197.678,14	34.060.659,62	128.013.664,74
Receita Intraorçamentária	6.598.531,97	4.945.727,11	4.957.325,44	4.977.301,73	6.867.730,37	7.077.060,00	35.423.676,62
T O T A L	42.774.805,43	13.782.079,58	13.963.205,14	20.714.123,08	31.065.408,51	41.137.719,62	163.437.341,36

A receita para o exercício de 2019 do IPREMB foi orçada em R\$ 255.751.000,00 e até o mês de junho de 2019 foi arrecadado o valor total de R\$ 163.437.341,36 em face da recuperação dos rendimentos de aplicação financeira nos meses de abril a junho, bem como a boa rentabilidade do mês de janeiro. Verifica-se que foi arrecadado até junho 63,9 da receita prevista para o ano de 2019.

Em seguida demonstramos graficamente a Receita Realizada no 1º semestre de 2019.



Gráfico 2 - Receita Realizada no 1º semestre



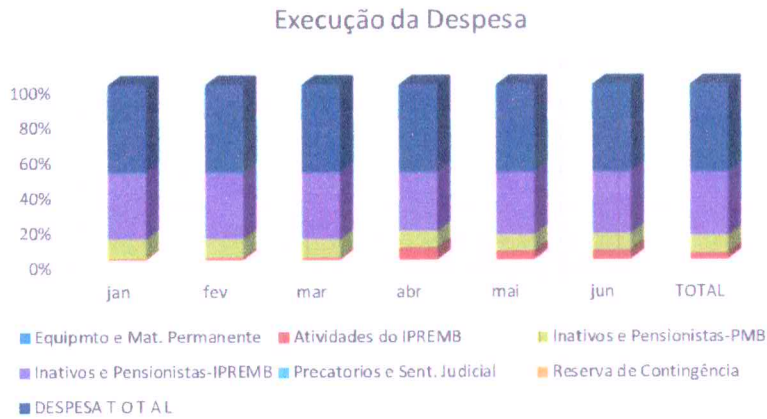
Quanto à execução da despesa, demonstramos no quadro abaixo, sua evolução através dos programas de trabalho apresentados no orçamento de 2019.

Quadro 5 - Execução da despesa

EXECUÇÃO DA DESPESA - JANEIRO A JUNHO/2019							
Programa de Trabalho/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	TOTAL
Equipmto e Mat. Permanente	-	-	-	-	-	-	-
Atividades do IPREMB	247.915,51	342.851,45	350.220,78	2.080.822,67	1.485.396,17	1.590.366,27	6.097.572,85
Inativos e Pensionistas-PMB	2.634.203,66	2.689.036,50	2.722.609,16	2.689.291,07	2.682.492,11	2.681.889,51	16.159.522,01
Inativos e Pensionistas-IPREMB	9.380.138,65	9.496.343,19	9.935.880,90	9.811.044,45	10.385.208,58	10.144.184,59	59.152.950,36
Precatórios e Sent. Judicial	4.726,64	10.874,16	4.726,64	4.726,64	4.726,64	4.726,64	34.507,36
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA TOTAL	12.326.984,46	12.539.105,30	13.013.437,48	14.586.034,83	14.557.823,50	14.421.167,01	81.444.552,58



Gráfico 3 - Execução da despesa



O saldo financeiro do Instituto ficou contabilizado da seguinte forma até 30/06/2019:

➤ Bancos Conta Movimento:	2.000,00
➤ Investimento e Aplicações Financeiras:	R\$ 1.259.640.149,91
➤ TOTAL	R\$ 1.259.642.149,91

A posição da dívida referente aos sete (07) Termos de Parcelamentos firmados entre o Município de Betim e o IPREMB ficou demonstrada contabilmente da seguinte forma em 30/06/2019:

➤ Saldo da Dívida nominal inscrita até 31/12/2018 :	R\$ 340.191.451,80
➤ Valores pagos até 30/06/2019 :	R\$ 12.403.354,14
➤ TOTAL Dívida nominal em 30/06/2019	R\$ 327.788.097,66



Relatório elaborado por: Marcelo Jorge da Mata – Chefe da Divisão de Contabilidade

Data: 15 de agosto de 2019

2. RELATÓRIO DA DIVISÃO DE INVESTIMENTOS

2.1. DOS FATORES ECONÔMICOS RELACIONADOS AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

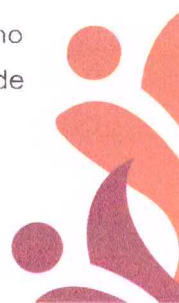
Em janeiro do ano corrente, os dados observados relativos à atividade econômica apresentaram comportamento misto. O varejo avançou, sobretudo, pelas liquidações da Black Friday. O comércio foi o destaque positivo, estimulado por recursos como a liberação do FGTS e do PIS/PASEP. Na indústria, o desempenho foi fraco, uma vez que o desempenho ficou aquém das expectativas.

No mercado de trabalho, a recuperação seguia bastante lenta. A taxa de desemprego de dezembro se manteve em 11,6%. No âmbito fiscal, as discussões em torno da agenda de reformas, sobretudo no que diz respeito à reforma da previdência, permaneceram em foco.

O IPCA registrou variação de 0,32% em janeiro. A alta foi liderada principalmente pelo grupo "Alimentação e Bebidas".

Os dados da atividade econômica em fevereiro apresentaram um resultado mais fraco do que o esperado. O cenário indicava que a inflação permaneceria abaixo dos níveis normalmente esperados para esse período.

As projeções de mercado para o IPCA de 2019 permaneciam próximas de 3,9%, indicando que a inflação pode encerrar o ano abaixo da meta. O Banco Central do Brasil enfatizava a necessidade de



cautela acerca da política monetária, sendo favorável à manutenção das diretrizes mais relevantes dessa política.

No mercado de trabalho, o número de empregos formais apresentou crescimento, apesar de ainda se verificar uma taxa de desemprego elevada.

A bolsa apresentou uma performance fraca mediante o comportamento cauteloso dos investidores frente ao movimento da reforma da previdência, fechando o mês com rentabilidade de (-1,86%).

O que se observou de resultado positivo na bolsa decorreu de fatores internacionais ou de eventos inesperados. O minério de ferro teve alta significativa nos preços (9%), que permaneceriam elevados devido à redução da oferta em meio à paralisação da Vale após o rompimento da barragem de Brumadinho. O Petróleo teve uma valorização de mais de 6% no mês após o ministro de Energia da Arábia Saudita declarar que a Opep deve estender o corte na produção da commodity.

Em relação ao Ibovespa, o setor de "Petróleo e Gás" foi o que mais valorizou, estando na ponta negativa com maior queda o setor de Educação. Quanto ao mercado de BDR Nível 1 negociados na BM&FBovespa, o índice BDRX mostrou avanço de 5,96% em fevereiro, reflexo da alta das bolsas nos EUA e da depreciação do real frente ao dólar no mês.

O mês de março fechou com resultados econômicos desfavoráveis para a carteira de investimentos do IPREMB. Os últimos indicadores refletiram no curto prazo, impactos negativos do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho/MG. As incertezas frente à tramitação da reforma da previdência também permaneciam junto aos investidores.



O IPCA acelerou de 0,43% para 0,75%, avanço que foi puxado principalmente pelos grupos "alimentação e bebidas" e "transportes". Apesar disso, ainda esperava-se um resultado favorável para 2019 em relação ao IPCA, com expectativa de um percentual de 4% para esse índice no fechamento do ano.

O Copom mantinha a Selic em 6,50% em sua última reunião realizada nos dias 19 e 20/03/2019.

Na Europa, verificava-se o risco de uma saída brusca do Reino Unido da União Europeia. Observou-se também instabilidade política na França devido a protestos contrários às reformas do governo, além de questões fiscais e financeiras na Itália, juntamente com a formação de grupos de oposição à eleição prevista na Espanha no mês de maio/2019. Neste contexto, a economia europeia segue para o lado negativo, destacando-se como o principal motivo da desaceleração da economia mundial.

No mercado de renda variável o Ibovespa apresentou marca histórica superior a 100 mil pontos pela primeira vez. Os primeiros 20 dias do mês de março foram positivos para a renda variável ante ao otimismo dos investidores em relação ao andamento da reforma da previdência no Congresso. Sendo que a reforma foi também à causadora da baixa apresentada pelo índice, devido aos efeitos de fatores políticos em torno da mencionada reforma, encerrando o mês aos 95.415 pontos.

Vale destacar que o setor de mineração foi o que mais se valorizou com alta de 8,83%. Na ponta negativa o setor com maior queda foi o de "Química e Petroquímica", que recuou 11,26%.

Quanto ao mercado de BDR Nível 1, observou-se um avanço no índice BDRX de 6,19%, reflexo da alta das bolsas nos EUA e da depreciação do real frente ao dólar no mês.



Em suma, a reforma da previdência seguia sendo a principal preocupação do mercado para o mês seguinte.

O resultado desfavorável da carteira de investimentos do Instituto foi especificamente influenciado pelo péssimo desempenho do Fundo FIP Ático Florestal Multiestratégia, que após passar vários meses sem emitir extratos aos cotistas devido a problemas administrativos, a respectiva administradora do FIP encaminhou ao IPREMB o extrato de março/2019 apresentando uma perda expressiva do saldo aplicado. De acordo com a explanação feita em nota pelos emissores do extrato, o FIP Ático Florestal estava passando por um processo de avaliação e reprecificação dos seus ativos.

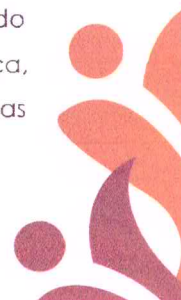
Diante dessa nova avaliação dos ativos do FIP Ático Florestal, o IPREMB sofreu uma perda aproximada de quatro milhões de reais, o que contribuiu significativamente para o resultado negativo da carteira de março/2019.

A carteira do IPREMB encerrou com resultados econômicos favoráveis no mês de abril/2019, com a rentabilidade total de 1,07%, alcançando assim, a meta atuarial do mês que fechou em 1,06%.

O IPCA desacelerou de 0,75% para 0,57% nesse mês de abril. O resultado favorável refletiu no arrefecimento dos preços de vários produtos, dentre eles produtos in natura e combustíveis, especialmente o etanol.

No mercado externo o ponto crucial foi o desempenho positivo da economia americana no mês, que afastou a possibilidade de uma recessão global, conjuntamente com as expectativas mais favoráveis sobre a evolução do conflito comercial entre EUA e China.

Na Europa, houve a dispersão do temor de uma saída brusca do Reino Unido da União Europeia. Em contrapartida, na França, permanecia o cenário de instabilidade política e a Itália seguia com as vulnerabilidades fiscais e financeiras.



Na renda variável, o índice Ibovespa iniciou o mês em recuperação da volatilidade sofrida no mês anterior. Entretanto, fatores relacionados a movimentações do governo, como a política de preço de combustíveis da Petrobrás, contribuíram para a queda do índice no início de abril. Contudo, a aprovação do parecer do relator na CCJ, sobre a reforma da previdência, levou à recuperação do Ibovespa, que fechou em alta de 0,98% aos 96.353 pontos.

Em relação ao mercado de BDRs, o índice BDRX fechou em alta de 5,7% em abril, superando o desempenho dos principais índices americanos.

A carteira de investimentos do IPREMB encerrou o mês de maio/2019 com resultados favoráveis – com uma rentabilidade total de 1,52%, superando a meta atuarial do período que fechou em 0,62%.

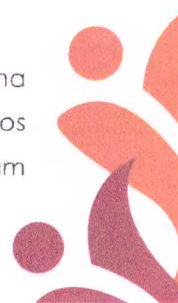
O índice IPCA do mês de maio foi o principal fator responsável pela queda significativa observada na meta atuarial. Nesse mês, o índice desacelerou de 0,57% para 0,13%.

No cenário econômico, a tramitação da Reforma da Previdência seguia sendo o ponto de maior relevância no comportamento do mercado interno, pois há muita expectativa e incerteza sobre o desenrolar da Reforma no Congresso.

No mercado de trabalho o crescimento contínuo e discreto permanecia com a apresentação de reduções discretas na taxa de desemprego.

Com relação à taxa Selic, na última reunião do Copom decidiu-se pela manutenção da mesma em 6,50%, reforçando a necessidade de cautela na condução da política monetária. Havia a perspectiva de queda da taxa para 6% a.a. no encerramento de 2019.

No mercado externo o conflito comercial entre EUA e China ganhava força com a elevação das tarifas americanas sobre os produtos chineses de 10% para 25%. Além disso, os EUA exerceram



pressão também sobre o México no sentido de intensificar os esforços para o combate à imigração ilegal.

Quanto aos indicadores, os índices da Renda Fixa apresentaram no mês de maio os seus melhores resultados no ano. Na Renda Variável, o Ibovespa subiu 0,70% aos 97.030,32 pontos, encerrando o ciclo de resultados negativos observados nesse índice para o mês de maio desde os últimos nove anos.

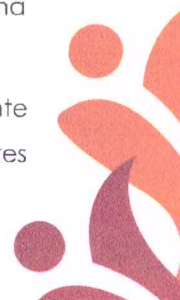
No mercado de BDR Nível 1, houve queda de 6,59% no índice BDRX no mês de maio, refletindo o desempenho negativo das bolsas americanas frente às tensões intensificadas no conflito EUA e China.

Diante de todo o contexto analisado, concluíam-se que este foi um mês de maio atípico diante da observação do desempenho econômico para o mesmo período nos últimos anos e que o desenrolar da Reforma da Previdência se mantinha como o grande influenciador do mercado tal qual o andamento dos fatores externos de grande impacto econômico global.

O resultado da carteira de investimentos do IPREMB foi altamente favorável no mês de junho/2019. O rendimento total da carteira foi de 1,90%, cumprindo com êxito a meta atuarial do mês que fechou em 0,50%. No mês de junho, o índice IPCA sofreu nova desaceleração significativa, bem como ocorrido no mês anterior, saindo de 0,13% para 0,01%, sendo este o principal fator responsável pelo arrefecimento da meta atuarial. A taxa Selic mantinha-se em 6,50%, sendo que o COPOM sinalizou que haveria redução dessa taxa nos próximos meses.

No Brasil, o cenário econômico, permanecia orientado essencialmente pelos trâmites da reforma da previdência, valendo destacar que, embora tenha sofrido alterações, o texto da reforma permanecia positivo para as projeções econômicas.

Nesse contexto, os indicadores de Renda Fixa tiveram novamente um mês de resultados positivos, sendo que alguns indicadores



superaram até mesmo o mês de maio que, havia sido o melhor mês do ano para esse ramo de investimentos. Houve um aumento nos preços livres, influenciados, principalmente, pelos grupos “Alimentação” e “Serviços”. Já o setor industrial se mantinha estável e os itens “Administrados” passaram por movimento de queda em seus respectivos preços.

Na Renda Variável, também se verificou resultados favoráveis. O Ibovespa registrou alta de 4,06%, fechando o mês com o maior nível histórico, aos 100.967 pontos. O destaque positivo foram os setores de “Construção Civil” e “Shoppings Centers”, já o setor “Químico e Petroquímico” foi o que apresentou a pior performance no mês de junho.

No mercado de BDR Nível 1, houve aumento de 3,73% no índice BDRX no mês de junho, refletindo o desempenho positivo das bolsas americanas.

Com base nesses contextos e em toda a análise feita, concluí-se que a movimentação das reformas previstas, em especial a da Previdência, permanecia como a grande norteadora da economia interna e que impactos positivos poderão ocorrer nos países emergentes, inclusive no Brasil, a depender do desfecho dos fatores externos mencionados.

2.2. INVESTIMENTOS

O Instituto de Previdência Social do Município de Betim - IPREMB é um regime próprio de previdência social e é regido pela Resolução CMN 3.922/10, 4.392/14, 4.604/17 e 4.695/2018, visando sempre atender aos limites e enquadramentos permitidos pela legislação vigente.

2.3. ENQUADRAMENTO



O IPREMB busca mitigar os riscos de suas aplicações alocando seus recursos em diversas instituições financeiras através de fundos de investimentos do segmento de renda fixa, variável e exterior.

Ressalta que, em decorrência das alterações advindas com a Resolução do Banco Central nº 4695/2018, de 27/11/2018, os Fundos compostos por ações BDRs Nível I passaram a se enquadrar no seu art. 9º, A, III correspondente a FUNDO DE AÇÕES BDR NÍVEL I pertencente ao segmento de Investimentos no Exterior por essa nova Resolução.

Esclarecemos, contudo, que esse tipo de investimento segue devidamente a Política de Investimentos do Instituto e pode ser resgatado a qualquer tempo, sem fatores impeditivos.

Segue abaixo a carteira de Investimentos e o enquadramento das aplicações financeiras.

Quadro 6- Por Segmento

INVESTIMENTO	VALOR - R\$	PERCENTUAL - %
RENDA FIXA	898.277.764,98	71,31%
RENDA VARIÁVEL	339.773.357,08	26,97%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	21.589.028,02	1,71%
TOTAL:	1.259.640.150,09	100,00%

Dados: 28/06/2019

Quadro 7 - Enquadramento das Aplicações – 1S2019 – Resolução 3.922/2010

MODALIDADES DE APLICAÇÕES		Carteira do IPREMB 1S2019
ARTIGO	Renda Fixa	71,31%
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC)	4,41%
Art. 7º, I, "b"	FI 100% títulos TN -	45,00%



Art. 7º, IV "a"	FI de Renda Fixa - Geral	19,00%
Art. 7º, VII "a"	FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior	1,59%
Art. 7º, VII "b"	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	1,32%
ARTIGO	Renda Variável	26,97%
Art. 8º, II "a"	FI de Ações - Geral	19,55%
Art. 8º, III	FI Multimercado - Aberto	2,55%
Art. 8º, IV "a"	FI em Participações	2,67%
Art. 8º, IV "b"	FI Imobiliários	2,20%
ARTIGO	Investimentos no Exterior	1,71%
Art. 9º, III	Ações BDR Nível I	1,71%

Dados: 28/06/2019

Quadro 8 – Das aplicações do IPREMB – Por Artigos

FUNDO	RUBRICA	SALDO JUNHO
NTN-B 3405 - Títulos Públicos 2024	7º I A	7.889.260,10
NTN-B 3055 - Títulos Públicos 2024	7º I A	11.422.601,71
NTN-B 2110 - Títulos Públicos 2024	7º I A	6.172.359,37
NTN-B 1709 - Títulos Públicos 2022	7º I A	12.731.246,75
NTN-B 1698 - Títulos Públicos 2020	7º I A	5.812.371,46
NTN-F 10.000 Títulos Públicos 2023	7º I A	11.490.270,09
BB PREVID TP VII	7º I B	38.388.560,92
BB PREVID TP IPCA III	7º I B	65.882.089,22
CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	7º I B	112.683.950,85
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	7º I B	81.229.003,24
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF (Sede)	7º I B	19.206.868,19
CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	7º I B	95.864.981,19
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	7º I B	91.390.600,76
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	7º I B	28.697.856,06
FI CAIXA BRASIL 2024 V TP RF	7º I B	29.274.800,00
SUL AMÉRICA JURO REAL CURTO FI RF LP	7º I B	4.177.380,51
BB PREVID RF FLUXO	7º IV A	4.789.903,32
CAIXA FI BRASIL REF DI LP	7º IV A	14.927.927,90
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B5	7º IV A	41.559.924,11
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	7º IV A	9.208.857,55
ITAÚ I ALOCAÇÃO DINÂMICA	7º IV A	168.865.918,64
FIDC GGR PRIME I	7º VII A	17.261.855,01
FIDC MASTER III	7º VII A	4.956,69
FIDC PREMIUM-SR	7º VII A	2.703.058,60
BB PREVID IPCA III	7º VII B	10.423.174,22
FI CAIXA BRASIL IPCA XVI RF CP	7º VII B	6.217.988,51
BTG ABSOLUTO INS FIQ FIA	8º II A	66.108.293,11
AZ QUEST AÇÕES FIQ FIA	8º II A	10.104.821,36
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA	8º II A	26.684.681,37
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	8º II A	22.978.317,77



CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FIA	8º II A	4.944.060,99
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI DE AÇÕES	8º II A	15.694.187,19
ITAU INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI	8º II A	59.124.584,45
BRDESCO F.I.A. SELECTION	8º II A	39.270.957,37
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS	8º II A	1.351.623,60
FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	8º III	32.138.214,01
ATICO FLORESTAL FIP	8º IV A	5.909.508,98
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP	8º IV A	2.684.026,89
FIP CX INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA	8º IV A	3.526.656,75
FIP MULTIESTRATÉGIA LA SHOPPING CENTERS	8º IV A	9.417.524,91
CONQUEST FIP	8º IV A	4.706.066,56
CAM THRONE FIP MULTIESTRATÉGIA	8º IV A	7.393.362,35
SÃO DOMINGOS FUNDO IMOBILIÁRIO	8º IV B	4.287.231,26
BB RPPS FII RB CAPITAL II	8º IV B	1.719.978,24
ÁQUILA FII	8º IV B	13.473.179,92
CAIXA RIO BRAVO FII	8º IV B	8.256.080,00
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	9º III	21.589.028,02

2.4. RENTABILIDADE DAS APLICAÇÕES

O IPREMB alcançou a rentabilidade acumulada da carteira de ativos segundo primeiro semestre de 2019 em 7,19%, superando a meta atuarial (acumulado do 1S2019) de 5,25% (IPCA + 6% a.a.), ou seja, 36,95 % superior à meta estabelecida, mesmo passando por turbulências no cenário político-econômico.

O alcance da meta atuarial no acumulado no primeiro semestre do ano de 2019 e do respectivo superávit financeiro incrementa a massa de recursos financeiros disponíveis destinados a fazer frente aos compromissos futuros de aposentadorias e pensões, surgindo a oportunidade de traçar, de forma realista, uma meta para seu patrimônio, orientando esforços para investimentos e formação de poupança, que passa necessariamente pelo cumprimento das obrigações institucionais.

Somente as contribuições, sem o resultado dos investimentos, não seria suficiente para o pagamento dos benefícios, tendo em vista a



inflação, que sempre atua para diminuir o poder aquisitivo. Portanto, o IPREMB enquanto gestor, tem como missão buscar resultados para os investimentos que realiza, acima da meta atuarial, para que no futuro, possa garantir o pagamento dos benefícios para seus segurados.

Quadro 9 - Quadro comparativo com a Meta Atuarial

	Jan-2019	Fev-2019	Mar-2019	Abril-2019	Mai-2019	Jun-2019	ACUMULADO
IPCA (%)	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	2,23%
Meta Atuarial (%)	0,81%	0,92%	1,24%	1,06%	0,62%	0,50%	5,25%
Rentabilidade Média da Carteira(%)	2,59%	-0,02%	-0,05%	1,07%	1,52%	1,90%	7,19%
% Atingida da Meta Atuarial	320,25%	-2,35%	-4,09%	101,39%	246,32%	383,36%	137,02%

Gráfico 4 - Rentabilidade X Meta Atuarial

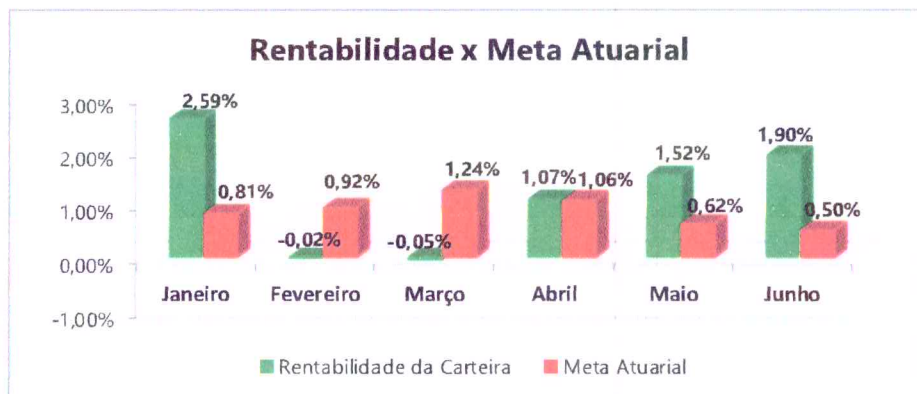
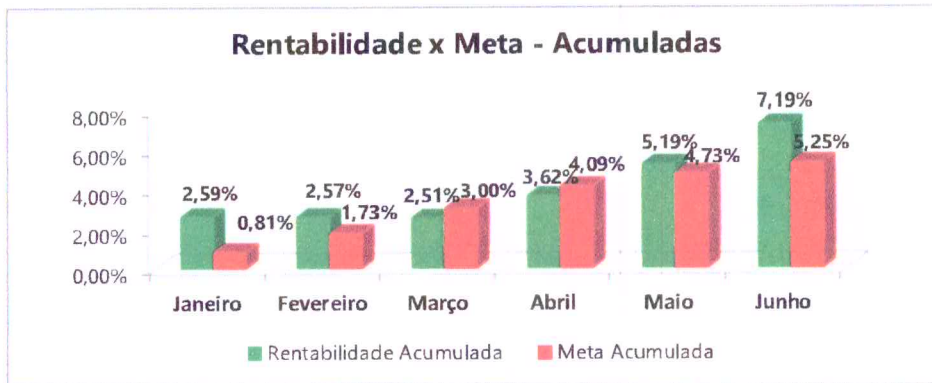


Gráfico 5 – Rentabilidade Acumulada X Meta Acumulada



Quadro 10 - Ranking do Ano

RANKING DO ANO – POR FUNDOS – 1S2019

Leg.	Fundo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Rentabilidade Acumulada	Meta Acumulada	% alcançado meta
1	7º I A NTN-B 2110 - Títulos Públicos 2024	2,44%	-2,27%	0,93%	1,20%	2,42%	3,00%	7,88%	5,25%	150,15%
2	7º I A NTN-B 3055 - Títulos Públicos 2024	2,44%	-2,27%	0,93%	1,20%	2,42%	3,00%	7,88%	5,25%	150,15%
3	7º I A NTN-B 1709 - Títulos Públicos 2022	1,95%	-2,18%	0,81%	1,27%	1,72%	1,84%	5,48%	5,25%	104,29%
4	7º I A NTN-B 3405 - Títulos Públicos 2024	2,44%	-2,27%	0,93%	1,20%	2,42%	3,00%	7,88%	5,25%	150,15%
5	7º I A NTN-B 1698 - Títulos Públicos 2020	1,07%	-2,20%	0,60%	0,96%	0,56%	0,63%	1,60%	5,25%	30,43%
6	7º I A NTN-F 10.000 Títulos Públicos 2023	-2,39%	0,22%	0,70%	0,74%	2,53%	2,99%	4,79%	5,25%	91,27%
7	7º I B BB PREVID TP VII	1,34%	0,52%	0,66%	1,04%	0,93%	1,02%	5,64%	5,25%	107,46%
8	7º I B BB PREVID TP IPCA III	1,69%	0,48%	0,74%	1,12%	1,40%	1,59%	7,23%	5,25%	137,65%
9	7º I B CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	1,35%	0,28%	0,55%	0,56%	1,73%	2,15%	6,78%	5,25%	129,13%
10	7º I B CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	0,57%	0,45%	0,44%	0,50%	0,65%	0,57%	3,23%	5,25%	61,54%
11	7º I B CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF (Sede)	0,57%	0,45%	0,44%	0,50%	0,65%	0,57%	3,23%	5,25%	61,54%
12	7º I B CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	4,39%	0,52%	0,55%	1,49%	3,63%	3,69%	15,08%	5,25%	287,27%
13	7º I B FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	1,53%	0,52%	0,76%	1,08%	1,37%	1,70%	7,17%	5,25%	136,51%
14	7º I B CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA	2,88%	0,50%	0,54%	1,11%	2,72%	2,73%	10,92%	5,25%	208,01%
15	7º I B FI CAIXA BRASIL 2024 V TP RF	2,42%	-2,23%	0,91%	1,18%	2,39%	2,98%	7,82%	5,25%	148,85%
16	7º I B SUL AMÉRICA JURO REAL CURTO FIC RF LP	1,70%	0,66%	0,79%	1,07%	1,70%	1,97%	8,16%	5,25%	155,33%
17	7º I B FI RF BTG FIC FUNDOS	0,83%	0,76%	0,99%	1,28%	0,58%		4,51%	5,25%	85,90%
18	7º IV A BB PREVID RF FLUXO	0,45%	0,41%	0,39%	0,43%	0,45%	0,39%	2,53%	5,25%	48,24%
19	7º IV A CAIXA FI BRASIL REF DILP	0,53%	0,48%	0,47%	0,51%	0,54%	0,45%	3,01%	5,25%	57,37%
20	7º IV A BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B5	1,58%	0,49%	0,73%	1,07%	1,39%	1,73%	7,19%	5,25%	136,94%
21	7º IV A BRADESCO FIC FIC FIC ALOCAÇÃO DINÂMICA	1,96%	0,42%	0,49%	0,76%	1,76%	2,10%	7,71%	5,25%	146,92%
22	7º IV A ITAÚ ALOCAÇÃO DINÂMICA	2,37%	0,34%	0,39%	0,66%	1,80%	2,55%	8,36%	5,25%	159,24%
23	7º IV A ITAÚ ALOCAÇÃO DINÂMICA II	2,37%	0,34%	0,39%	0,66%	0,73%		4,57%	5,25%	86,95%
24	7º VII A FIDC GRR PRIME I	-1,85%	-3,74%	-3,12%	0,43%	0,94%	0,29%	-6,95%	5,25%	-132,33%

25	7º VII A	FIDC MASTER III	-9,08%	-12,51%	-10,77%	-14,43%	-14,91%	-18,14%	-57,70%	5,25%	-1098,85%
26	7º VII A	FIDC PREMIUM-SR	-0,14%	-0,17%	-0,16%	-1,44%	-0,26%	-0,14%	-2,29%	5,25%	-43,64%
27	7º VII B	BB PREVID IPCA III	1,46%	0,61%	0,80%	1,14%	1,24%	1,31%	6,74%	5,25%	128,34%
28	7º VII B	FI CAIXA BRASIL IPCA XVI RF CP	1,90%	0,41%	0,92%	1,12%	2,42%	2,78%	9,90%	5,25%	188,63%
29	8º II A	BTG ABSOLUTO INS FIQ FIA	7,62%	-1,86%	-1,42%	4,01%	3,30%	4,85%	17,29%	5,25%	329,30%
30	8º II A	AZ QUEST AÇÕES FIQ FIA	7,42%	-2,38%	-0,79%	1,75%	0,48%	3,39%	9,97%	5,25%	189,96%
31	8º II A	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA	6,46%	-2,88%	-1,68%	2,55%	1,21%	5,50%	11,30%	5,25%	215,23%
32	8º II A	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	10,44%	-1,88%	-0,65%	0,69%	1,37%	4,33%	14,65%	5,25%	279,04%
33	8º II A	CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FIA	11,56%	-1,83%	-0,21%	0,17%	1,49%	3,95%	15,48%	5,25%	294,77%
34	8º II A	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI DE AÇÕES	11,81%	-1,46%	-1,88%	0,64%	3,17%	5,14%	18,26%	5,25%	347,68%
35	8º II A	ITAU INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FIC FI	8,29%	-1,49%	-0,92%	1,33%	2,45%	4,88%	15,08%	5,25%	287,21%
36	8º II A	BRADESCO F.I.A. SELECTION	5,89%	-1,06%	0,24%	1,15%	1,02%	3,69%	11,27%	5,25%	214,55%
37	8º II A	ITAÚ AÇÕES DUNAMIS					3,92%	7,22%	11,43%	5,25%	217,65%
38	8º III	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	-0,20%	-2,90%	-0,22%	-0,20%	-0,34%	-4,40%	-8,05%	5,25%	-153,35%
39	8º IV A	ATICO FLORESTAL FIP	0,00%	0,00%	-39,29%	-0,14%	-0,16%	-0,12%	-39,54%	5,25%	-753,09%
40	8º IV A	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP	-0,18%	9,46%	3,35%	-0,11%	-0,10%	-0,09%	12,59%	5,25%	239,71%
41	8º IV A	FIP CX INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA	0,06%	-0,12%	-0,09%	-0,10%	-0,10%	-0,04%	-0,39%	5,25%	-7,38%
42	8º IV A	FIP MULTISTRATÉGIA LA SHOPPING CENTERS	-0,14%	-0,13%	-0,12%	-0,13%	-0,14%	-0,13%	-0,80%	5,25%	-15,18%
43	8º IV A	CONQUEST FIP	-0,03%	-0,02%	-0,04%	-0,02%	-0,03%	-0,03%	-0,17%	5,25%	-3,19%
44	8º IV A	CAMITHRON FIP MULTISTRATÉGIA	-0,12%	-0,11%	-0,02%	-0,12%	-0,12%	-0,11%	-0,60%	5,25%	-11,44%
45	8º IV B	SÃO DOMINGOS FUNDO IMOBILIÁRIO	-0,35%	-0,16%	-0,10%	-0,12%	-0,11%	-42,07%	-42,56%	5,25%	-810,47%
46	8º IV B	BB RPPS FIRB CAPITAL II	-0,09%	0,84%	-1,41%	3,14%	7,00%	2,14%	11,96%	5,25%	227,73%
47	8º IV B	ÁQUILLA FI	-0,18%	2,30%	-2,59%	-0,16%	-0,17%	-10,87%	-11,63%	5,25%	-221,52%
48	8º IV B	CAIXA RIO BRAVO FI	3,53%	-1,13%	-1,08%	-0,69%	0,49%	1,18%	2,24%	5,25%	42,74%
49	9º A - III	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	0,66%	5,80%	6,12%	5,51%	-6,70%	3,87%	15,55%	5,25%	296,20%

2.5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

O patrimônio do IPREMB tem evoluído ao longo dos meses, fechando o primeiro semestre de 2019, na ordem de R\$ 1,259 bilhões de reais e crescimento de 5,7 % em relação ao fechamento do exercício 2018.

Tabela 1 - Evolução do Patrimônio Líquido
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – 1S2019

jan/19	R\$1.220.880.280,04
fev/19	R\$1.217.408.482,50
mar/19	R\$1.213.521.854,45
abr/19	R\$1.221.899.855,72
mai/19	R\$1.239.197.203,42
jun/19	R\$1.259.642.150,09

2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 1S2019 foi um período com um resultado positivo e superior em 37,02% acima da meta atuarial, devido as opções de investimentos conduzidas pelo IPREMB.

A proposta de gestão e do que fazer no 2S2019 observará sempre o perfil do Instituto bem como os princípios básicos da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

Assim, seguindo as diretrizes que regem as aplicações dos recursos de que trata a Resolução CMN 3.922/2010, os responsáveis pela gestão do regime próprio de previdência social vem estudando a possibilidade de implantação da carteira administrada nos investimentos do IPREMB.



O serviço de carteira administrada permite delegar à Instituição Financeira o trabalho de montar o seu portfólio de investimentos, executando todas as movimentações necessárias para isso, de acordo com o perfil e os objetivos do RPPS.

O administrador de uma carteira poderá, por exemplo, escolher em quais ativos aplicar ou quando fazer o rebalanceamento de um portfólio. Essas decisões podem ser tomadas pelo administrador da carteira sem a necessidade de intervenção do RPPS, tornando esses processos bem mais ágeis. É certo que todas as movimentações deverão respeitar o perfil do RPPS, a política de investimentos e os objetivos definidos no momento da contratação do serviço.

Ademais, será dever do administrador da carteira o monitoramento constante do portfólio para garantir que ele esteja sempre na rota desejada.

Para tanto, o IPREMB levará para conhecimento dos órgãos de deliberação para que, se aprovado, seja dado o seguimento em sua implantação.

Além disso, cabe registrar no presente relatório o atraso do IPREMB na entrega do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA, que deveria ter ocorrido em 31/03/2019, conforme determinado em calendário de envio de informações à SPREV/SRPPS 2019.

No dia 18 de fevereiro, após o recebimento de minuta do relatório da Avaliação Atuarial 2018/2019, foi verificado em análise pela Divisão de Investimentos algumas inconsistências de informações, sendo que de imediato foi solicitado alguns esclarecimentos à empresa responsável pela confecção do relatório em comento. Assim, prontamente foi agendada uma reunião com o representante da empresa de Assessoria em 28 de fevereiro, sendo que o mesmo solicitou que verificássemos os dados com o RH da administração direta.



No dia 13 de março em reunião com o Superintendente de Recursos Humanos foi repassada essa solicitação, sendo que na oportunidade foi verificado possível inconsistência de dados da administração direta, onde ficou acordado que este enviaria para a Assessoria Atuarial os dados corretos.

No dia 22 de maio, após diversas tentativas de recebimento dos dados consistentes necessários, foi solicitado, via ofício, ao Secretário Municipal de Finanças, Planejamento e Gestão, Orçamento e Obras Públicas a intervenção junto à Superintendência de Tecnologia da Informação para que tais dados fossem enviados na maior brevidade possível, com o intuito de não haver punições ao Instituto nem à Gestão Municipal.

Ocorre que, mesmo diante de diversas reiteraões da solicitação, este Instituto ainda não recebeu os dados solicitados, ensejando em atraso o envio do relatório à SPREV/SRPPS.

Vale constar que a não realização da avaliação atuarial pode resultar em várias penalidades aos gestores do instituto, bem como ao gestor municipal, inclusive em clipping enviado pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais em 17 de maio de 2019 foi noticiada multa a município cujo RPPS não enviou a avaliação atuarial.

Relatório elaborado por: Divisão de Investimentos

Data: 15 de agosto 2019.

3. RELATÓRIO – PROCESSOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO NÃO FINALIZADOS

3.1. PROCESSOS NÃO FINALIZADOS



Gráfico 6 - Processos não finalizados



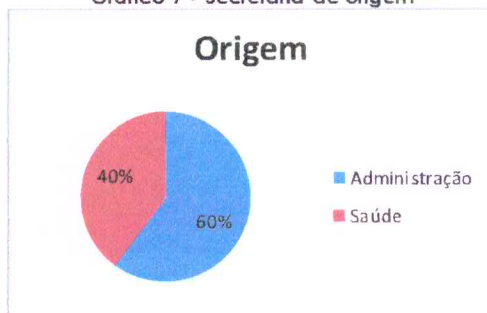
3.1.1. Processos abertos antes de 2017

Tabela 2 - Processos abertos antes de 2017

ORIGEM	QUANTIDADE
Administração	12
Saúde	8
TOTAL	20



Gráfico 7 - Secretaria de origem



3.1.1.1. Administração

Tabela 3 - Ano de abertura

ANO	QUANTIDADE
2014	4
2015	7
2016	1
TOTAL	12

Tabela 4 - Cargo

CARGO	QUANTIDADE
Professor P-I	1
Professor P-II	6
Oficial de Administração	1
Biblioteconomista	1
Pedagogo	2
Técnico de secretaria	1
TOTAL	12



Gráfico 8 – Cargo

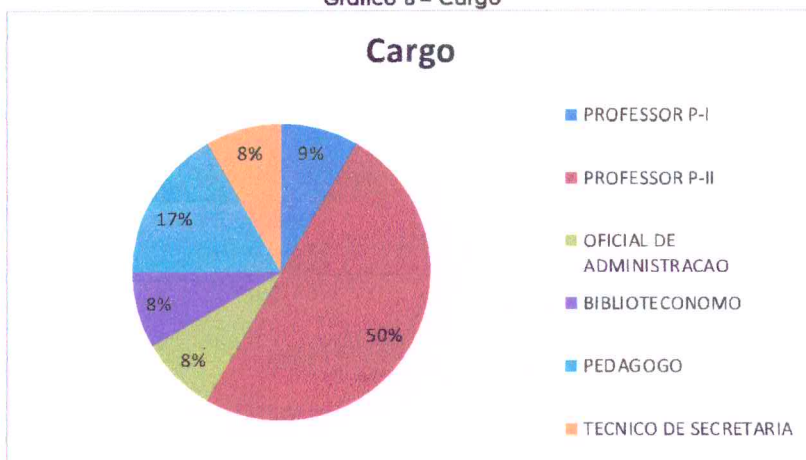


Tabela 5 - Motivo da retenção

MOTIVO	QUANTIDADE
Aguardando resposta de ofício	5
Para instrução	2
Aguardando análise interna	4
Aguardando manifestação do requerente (T. Not.)	1
TOTAL	12

Gráfico 9 - Motivo da retenção

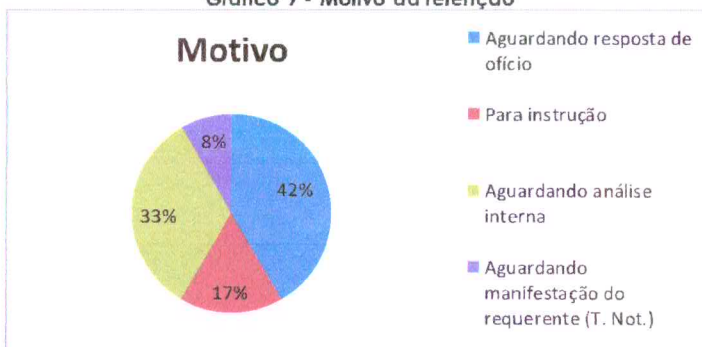
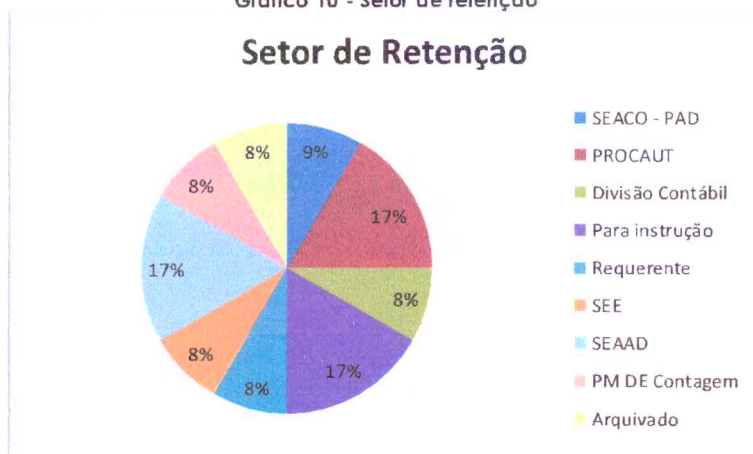


Tabela 6 - Setor de Retenção

SETOR DE RETENÇÃO	QUANTIDADE
SEACO - PAD	1
PROCAUT	2
Divisão Contábil	1
Para instrução	2
Requerente	1
SEE	1
SEAAD	2
PM DE Contagem	1
Arquivado	1
TOTAL	12

Gráfico 10 - Setor de retenção



3.1.1.2. Saúde

Tabela 7 – Ano

ANO	QUANTIDADE
2011	1
2013	1
2014	1
2015	3
2016	2
TOTAL	8



Tabela 8 – Cargo

CARGO	QUANTIDADE
Psicólogo	1
Médico Ortopedista	1
Enfermeiro	1
Auxiliar de Enfermagem	2
Médico	2
Médico Pediatra	1
TOTAL	8

Gráfico 11- Cargo

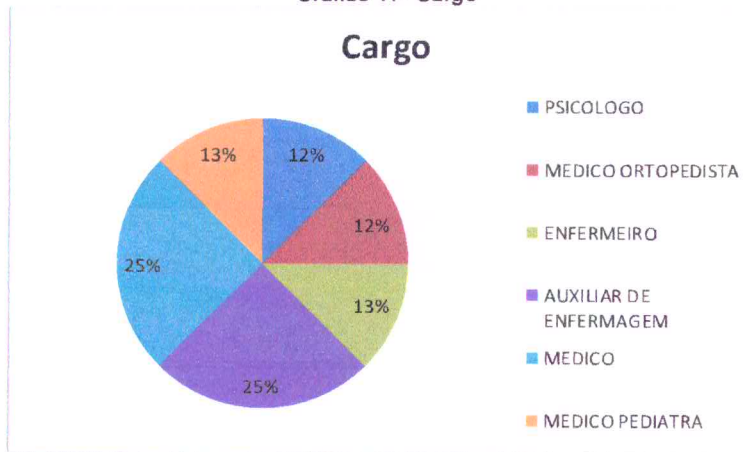


Tabela 9 - Motivo

MOTIVO	QUANTIDADE
Aguardando decisão judicial	1
Para instrução	3
Aguardando manifestação do requerente (T. Not.)	3
Aposentadoria esp. Insalubre	1
Total	8



Gráfico 12 - Motivo da retenção



Tabela 10 - Setor de retenção

SETOR DE RETENÇÃO	QUANTIDADE
Para instrução	3
Requerente	3
Arquivado	1
SESMT	1
TOTAL	8

Gráfico 13 - Setor de retenção



3.1.2. Processos abertos em 2017

Tabela 11 - Processo abertos em 2017

CARGO	QUANTIDADE
Auxiliar de Administração	1
Técnico em Enfermagem	1
Auxiliar de Enfermagem	1
TOTAL	3

Gráfico 14 - Cargo

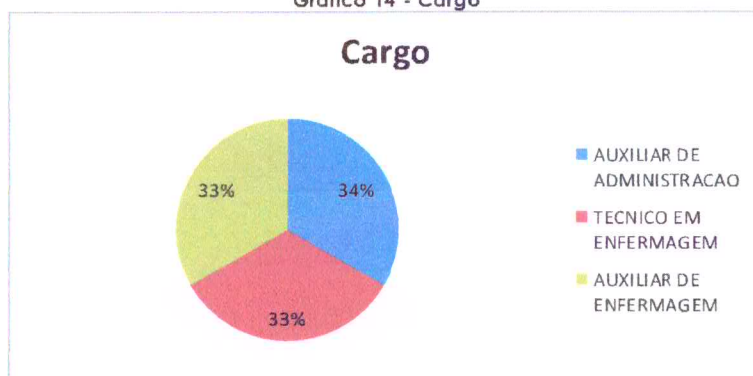


Tabela 12 - Motivo

MOTIVO	QUANTIDADE
Aguardando resposta de ofício	3
Total	3

Tabela 13 - Setor de retenção

SETOR DE RETENÇÃO	QUANTIDADE
SRH	2
SEAAD	1
Total	3



Gráfico 13 – Setor de retenção



3.1.3. Processos abertos em 2018

Tabela 14 - Processos abertos em 2018

CARGO	QUANTIDADE
Técnico em Enfermagem	1
Professor P-I	1
Professor P-II	1
Jornalista	1
Médico Cirurgião Torácico	1
Professor P-III	3
Agente de Serviços Escolares	1
Não Informado	1
TOTAL	10



Gráfico 14 - Cargo

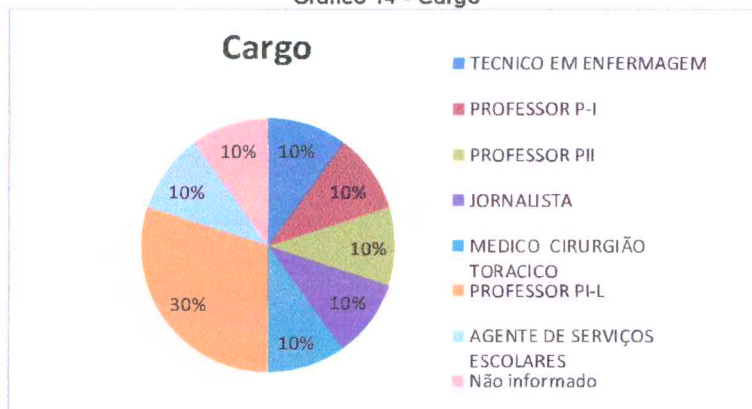


Tabela 15 - Motivo

MOTIVO	QUANTIDADE
Aguardando resposta de ofício	2
Para instrução	2
Aguardando manifestação do requerente (T. Not.)	2
Aguarda notificar o requerente	3
Averiguar PAD	1
TOTAL	10

Gráfico 15 - Motivo da retenção



Tabela 16 - Setor de retenção

SETOR DE RETENÇÃO	QUANTIDADE
SRH	2
Para instrução	2

